

Henkel Ibérica Portugal

Rui Salgueiro Alves, Responsável Técnico



Presente no mercado português desde 1971 e com um extenso portfólio de produtos, a Henkel tem aplicação nos mais diversos sectores tais como, transporte, electrónica, aeronáutica, metal, bens duradouros, bens de consumo e indústrias de manutenção, reparação e embalagens.

O Responsável Técnico pelo Departamento de Construção, Rui Salgueiro, em entrevista à revista Materiais de Construção, debruça-se sobre a temática da durabilidade, apresentando as soluções e as estratégias Henkel para os mercados da reabilitação e da renovação.



QUAL TEM SIDO O PERCURSO DA EMPRESA, TANTO A NÍVEL ESTRUTURAL COMO DA GAMA DE PRODUTOS?

A Henkel, sendo uma multinacional de origem alemã sempre apostou fortemente em gamas de produtos que ofereçam soluções com valor acrescentado para os seus clientes. No mercado da construção, uma das áreas onde a Henkel trabalha, verificamos que esta aposta tem sido ganha pois tem-nos permitido constantemente crescer num mercado bastante competitivo.

É INDISCUTÍVEL A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS MATERIAIS NA CONSTRUÇÃO, NÃO SÓ POR RAZÕES DE ESTRUTURA E DURABILIDADE, MAS TAMBÉM PELA VERTENTE ESTÉTICA, TÃO OU MAIS VALORIZADA. NO SEU ENTENDER A VERTENTE ESTÉTICA PODE SOBREPOR-SE A QUESTÕES DE DURABILIDADE, INFLUENCIANDO ASSIM A SELECÇÃO DE DETERMINADO PRODUTO?

Na selecção dos materiais, a estética e a durabilidade devem caminhar lado a lado. Um determinado material, esteticamente interessante, deixará de o ser rapidamente, caso não seja durável. A sua degradação também afectará a sua estética.

O MOMENTO CONTURBADO QUE O PAÍS E, EM ESPECIAL, O SECTOR DA CONSTRUÇÃO ATRAVESSAM EXIGE ESTRATÉGIAS DE DURABILIDADE E SUSTENTABILIDADE, NÃO SÓ DO PONTO DE VISTA DO PRODUTO, MAS TAMBÉM ECONÓMICO E DE COMPETITIVIDADE. COMO SE PREPARAM PARA ENFRENTAR ESTA REALIDADE?

Mais uma vez, a aposta na qualidade é essencial. A própria qualidade está também associada à durabilidade. É necessário que se entenda que um produto de qualidade durará mais tempo e, ao durar mais tempo, os custos de manutenção ao longo dos anos serão mais baixos. Em termos de visão a longo prazo, a qualidade é mais económica.

COM A EMERGÊNCIA DO MERCADO DA REABILITAÇÃO EM PORTUGAL, E NUMA ALTURA EM QUE A CONSTRUÇÃO NOVA PARECE TER ATINGIDO O SEU LIMITE, MUITO SE TEM FALADO DO MERCADO DA RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO. POSSUEM SOLUÇÕES ESPECÍFICAS PARA ESTE MERCADO? QUAL É QUE GOSTARIA DE DESTACAR?



Sim, desde a área de pavimentos (marca Thomsit), com soluções próprias para renovação de pisos, até à área de impermeabilização (marca Rubson), temos várias soluções para a renovação e a reabilitação. De destacar uma tecnologia única - Silicone Líquido, da marca Rubson - que está a ter um grande sucesso na reabilitação de coberturas, que apresentam problemas de humidade.

SENDO A REABILITAÇÃO O NOVO RUMO DO MERCADO DA CONSTRUÇÃO, COMO DEFINE O GRAU DE COMPLEXIDADE DAS INTERVENÇÕES EM OBRA?

A complexidade é naturalmente maior comparativamente a uma obra nova. É sobretudo necessário ter em conta os diversos materiais e suportes existentes e sobre os quais os produtos vão ser aplicados. Exige uma maior atenção na prescrição e recomendação dos produtos e/ou sistemas de aplicação.

DENTRO DA GAMA DE PRODUTOS QUE POSSUEM, QUAL AQUELE QUE ELEGE COMO SENDO O QUE POSSUI MAIS E MELHORES CARACTERÍSTICAS DE DURABILIDADE? QUAIS AS SUAS CARACTERÍSTICAS?

O silicone líquido, da marca Rubson. Trata-se de um produto de impermeabilização à base de silicone que se aplica com trincha, rolo, espátula ou pistola *airless* e é de base aquosa. Depois de seco converte-se numa camada contínua de silicone.

Pelo facto de ser silicone tem uma resistência excepcional aos raios solares que, associada à sua permanente elasticidade lhe confere uma durabilidade superior aos tradicionais sistemas de impermeabilização de coberturas, sobretudo as que estão continuamente expostas ao sol. O produto está certificado de acordo com a "Aprovação Técnica Europeia ETAG 005" para a impermeabilização de coberturas, com uma durabilidade mínima expectável de 10 anos.

A EXPORTAÇÃO É UM MERCADO POSSÍVEL E NECESSÁRIO PARA O SECTOR? QUAIS OS MERCADOS QUE PODERÃO SER MAIS IMPORTANTES OU PRIORITÁRIOS? QUAIS OS PLANOS FUTUROS DA EMPRESA A CURTO PRAZO?

A exportação e a internacionalização das empresas no sector de construção são fundamentais para compensar a retracção existente no mercado nacional. A Henkel, tratando-se de uma multinacional, presente em mais de 125 países, já cobre os principais mercados internacionais. No caso de Portugal, a nível externo prestamos apoio aos PALOP's, sendo de destacar, por exemplo, a nossa presença na última edição da Projekta Angola (Feira Internacional de Construção Civil e Obras Públicas), decorrem de 27 a 30 de Outubro.